

Mostra de Projetos 2011

Projeto AMMA - Agente Mirim do Meio Ambiente

Mostra Local de: Londrina.

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Instituto Assahi.

Cidade: Assai.

Contato: fabriciopelizergregorio@hotmail.com

Autor(es): Andréa Cristina Rocha Vieira, Beatriz Amélia Guadanhin, Caroline Haccourt da Silva Soberano, Crislaine de Oliveira, Eduardo Koura Veroneze, Fabrício Pelizer Gregório, Nathalia Pelati Teixeira, Wesley Felipe Trindade, Willian Syoji Souza Azuma.

Equipe: Andrea Cristina Rocha Vieira - Bacharel em Letras, Pós-graduada em Psicopedagogia e Língua Portuguesa;

Beatriz Amélia Guadanhin, Ensino Médio Incompleto (aluna do colégio Sesi);

Caroline Haccourt da Silva Soberano, Ensino Médio Incompleto (aluna do colégio Sesi);

Crislaine de Oliveira, Ensino Médio Incompleto (aluna do colégio Sesi);

Eduardo Koura Veroneze, Ensino Médio Incompleto (aluno do colégio Sesi);

Fabrício Pelizer Gregório, Advogado, MBA - Gerenciamento de Projetos;

Nathalia Pelati Teixeira, Ensino Médio Incompleto (aluna do colégio Sesi);

Wesley Felipe Trindade, Ensino Médio Incompleto (aluno do colégio Sesi);

Willian Syoji Souza Azuma, Ensino Médio Incompleto (aluno do colégio Sesi).

Parceria: No estado atual do projeto não contamos com parceiros oficiais (contrato de parceria), porém somos grandemente auxiliados pelo Colégio Sesi de Assaí-PR.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

2 - Educação básica para todos.

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

RESUMO

O PROJETO AMMA – Agente Mirim do Meio Ambiente visa formar nos diversos níveis educacionais (Fundamental, Médio, Técnico e Superior) da cidade de Assaí, agentes cidadãos engajados na resolução dos problemas socioambientais do município, bem como, atuar de forma articulada na recuperação das nascentes e matas ciliares dos córregos que o cortam.

Palavras-chave: Agente mirim, meio ambiente, recuperação, nascentes, matas ciliares.

INTRODUÇÃO

Na última reunião realizada pelo Núcleo do Movimento “Nós Podemos Assaí” (18/03/2011) sob coordenação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), foi apresentado pelos alunos do Colégio SESI desse mesmo município, a proposta de um projeto voltado à implementação de ações na área de Meio Ambiente, no decorrer das discussões foram acrescentadas novas idéias pelos diversos atores ali representados (diretoras de escolas, representantes de entidades da sociedade civil, membros do governo municipal) tendo como resultado a fusão das iniciativas da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas de Assaí (Lei 1030/08), a qual em seu capítulo XI dispõe sobre a Educação Empreendedora e o Acesso a Informação, aos ODMs da ONU, principalmente no que tange os objetivos 2 (Educação básica de qualidade para todos) e 7 (Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente) nascendo dessa forma aquilo que viria a ser o atual Projeto AMMA – Agente Mirim do Meio Ambiente.

Através de reuniões definiu-se que o papel principal dos agentes mirins seria o de recuperar as nascentes e matas ciliares dos córregos que cortam a cidade de Assaí. Pautando-se nas disposições da Lei Municipal 1030/08, principalmente no que tange a Educação Empreendedora, resolveu-se expandir a iniciativa a todas as esferas educacionais atualmente existentes no município. Dessa forma, basicamente, os alunos do ensino fundamental (primeiro e segundo ciclo) ficariam responsáveis pelo plantio e produção de mudas, por meio da instalação de viveiros nos colégios municipais; os alunos do ensino médio ficariam responsáveis pela identificação das áreas de preservação que seriam recuperadas, além de efetivamente atuarem na sua recuperação, através do plantio das mudas cultivadas e produzidas pelos alunos do ensino fundamental; os alunos do ensino médio profissionalizante (técnicos ambientais) ficariam responsáveis em prover o suporte técnico e

treinamento aos atores (alunos do ensino fundamental e médio) envolvidos no projeto; os alunos do ensino superior, em especial aos graduandos de geografia da UEPG-Universidade Estadual de Ponta Grossa, e Administração Pública da UEM-Universidade Estadual de Maringá, ficariam responsáveis por avaliar e mensurar os resultados das ações do projeto.

Tendo em vista a multiplicidade de atores envolvidos no processo, bem como a necessidade de institucionalização da iniciativa, optou-se pela formação de uma organização não governamental, a qual ficaria responsável pela articulação interinstitucional, planejamento, captação de recursos e efetiva implementação do projeto, sendo assim, criado o Instituto Assahi.

1. JUSTIFICATIVA

Em linhas gerais, o projeto visa sinergizar e potencializar recursos já existentes alinhando-os na concretização de objetivos gerais e específicos previamente delineados. O município de Assaí, hoje conta com todo um aparato legal, o qual permite inúmeras ações de natureza pública em diversas áreas, dentre elas o meio ambiente, além disso, o meio ambiente é temática recorrente nos currículos escolares, podendo ser trabalhado das mais diversas formas pelas matérias ministradas aos discentes dos cursos regulares. Diante disso, o ambiente escolar foi identificado como o local propício e natural a formação do futuro agente mirim, sendo que este teria durante do o seu ciclo de desenvolvimento (ensino Fundamental ao médio profissionalizante) a oportunidade de contínua atuação no projeto.

2. OBJETIVO GERAL

- Recuperar as nascentes e matas ciliares dos córregos que cortam a cidade de Assaí;
- Formar agentes mirins capacitados a atuarem de forma efetiva na resolução dos problemas socioambientais do município.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Institucionalizar a educação empreendedora com foco em meio ambiente em todos os níveis de ensino (fundamental, médio, técnico e superior) no âmbito do Município de Assaí;
- Propor e incentivar os professores a utilizarem as temáticas relacionadas ao projeto em suas aulas;
- Formar lideranças juvenis;
- Criar uma organização não governamental (ONG) para viabilizar o projeto.

4. METODOLOGIA

O escopo foi dividido em 2 (duas) subáreas, sendo estas: a) Infraestrutura, b) Pedagógico. A subárea infraestrutura, refere-se às infraestruturas físicas e institucionais necessárias a efetiva implementação do projeto pelos diversos atores envolvidos. A subárea pedagógica refere-se ao mapeamento de conteúdo das matérias ministradas aos alunos do ensino fundamental, médio e técnico, tendo em vista a propositura de atividades relacionadas às temáticas utilizadas pelo projeto.

Diante da multiplicidade de atores envolvidos, optou-se pela formação de comitês gestores em cada unidade participante, sendo que essas serão formados por alunos e professores que estejam envolvidos e engajados no processo, nesse mesmo sentido, a coordenação geral ficará a cargo do Instituto Assahi, entidade sem fins lucrativos criada com o objetivo de se tornar o vetor de implementação desse e de outros projetos relacionados aos ODMs.

A descrição estrutural segue os seguintes moldes:

- a) Cada entidade parceira, com apoio do Instituto Assahi, ficará responsável pela institucionalização do projeto segundo suas características e atividades, tal ação visa à manutenção e continuidade da iniciativa mesmo diante das mudanças periódicas de gestão interna das organizações envolvidas, sempre contando, para isso, com o suporte técnico e orientativo das demais organizações envolvidas no processo.
- b) O Comitê Executivo, é o órgão interno de cada entidade, formado pelos representantes dos Alunos e Professores e responsável por implementar e executar os

projetos individuais (da própria entidade) e coletivos (definidos pelo Comitê de Governança) do Projeto AMMA.

c) O Comitê de Governança é o órgão superior de administração do Projeto AMMA, ela será formado pelos representantes do Comitê Executivos de cada entidade e ficará responsável por definir e gerenciar os projetos coletivos, bem como avaliar novas propostas decorrentes de projetos pilotos individuais.

d) As demais instituições parceiras, bem como os alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente, ficarão responsáveis pelo suporte técnico e logístico, no que se refere ao planejamento, implementação, execução, coordenação e gerenciamento dos projetos individuais e coletivos do porfolio do Projeto AMMA.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

- 1) Número de instituições participantes - contratos de parceria;
- 2) Número de alunos participantes - inscrições de voluntariado;
- 3) Número de professores participantes - inscrições de voluntariado;
- 4) Número de mudas produzidas - planilha de acompanhamento;
- 5) Número de nascentes mapeadas - laudo de identificação;
- 6) Número de mudas plantadas - planilha de acompanhamento;
- 7) Número de nascentes recuperadas - laudo de recuperação.

6. VOLUNTÁRIOS

O número atual de voluntários envolvidos diretamente no projeto é de 9 (nove) pessoas. No entanto, deve-se ressaltar que o projeto hoje se encontra em fase de estruturação e planejamento, sendo que este ainda não foi expandido para os demais atores catalogados em seu prévio planejamento, dessa forma, o corpo voluntariado se restringe ao grupo vinculado diretamente ao Projeto AMMA, via Instituto Assahi.

O projeto tem como um de seus objetivos ser institucionalizado pelos diversos atores envolvidos no processo, assim, este deverá moldar-se as características

específicas de cada entidade. Em relação às entidades de ensino participantes, espera-se vincular a participação dos discentes por meio da inclusão das atividades relacionadas ao projeto a própria grade curricular, o que em caso de não participação acarretaria a perda de nota esses.

7. CRONOGRAMA

18.03.2011 - reunião núcleo "nós podemos Assaí" primeira reunião esboço do projeto;

23.03.2011 – Escolha da logo do projeto e definição dos assuntos para apresentação;

30.03.2011 – Apresentação do esboço do projeto pelos alunos do colégio Sesi as diretoras dos colégios municipais de Assaí;

07.04.2011 – Avaliação da apresentação do esboço do projeto e solicitação para que os alunos voluntários pesquisassem sobre o conceito de equipe e o papel do agente mirim;

14.04.2011 – Dinâmica de grupo enfatizando o trabalho em equipe;

28.04.2011 – Definição do papel do agente mirim, apresentação da logo do projeto AMMA e disponibilização de teste de personalidade aos alunos voluntários;

05.05.2011 – Reunião de avaliação do teste de personalidade;

12.05.2011 – Assembléia Geral de constituição do Instituto Assahi;

17.05.2011 – Registro na Receita Federal do Instituto Assahi.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Nos 3 (três) meses de existência do projeto, foram-se alcançados os seguintes resultados:

- a) estruturação do projeto para apresentação aos potenciais parceiros;
- b) engajamento e capacitação dos alunos proponentes do colégio sesi;
- c) criação do Instituto Assahi.

9. ORÇAMENTO

Realizado até o momento

13.05.2011 – R\$ 60,00 (sessenta reais), custo de registro do estatuto e ata de assembléia geral no cartório de registro civil da comarca de Assaí-PR;

16.05.2011 – R\$ 120,00 (cento e vinte reais), custo de abertura do Instituto Assahi junto ao contador.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que a participação voluntária deve ter um tratamento diferenciado, baseado principalmente na questão motivacional. Nesse mesmo sentido, é imperioso o estabelecimento de um núcleo coordenador coeso, tendo como principais focos o trabalho em equipe e a gestão por resultado.

REFERÊNCIAS

Até o momento nenhum.